



## JORNAL DO POCO

## ASSIGNATURAS:

ANNO	(10\$00)
SIMPLÍCIE	20\$00
MENSAL (6 para o capital) 15\$00	
NÚMERO DO DIA	\$200
NÚMERO ATUALIZADO	\$300

## FOLHINHA:

Térp-Febr 13 de Setembro de 1913.	
VASCONCELOS DE CRISTO — NATAL	
D. 21 19 10 24 30	
S. 3 10 17 24 31	
T. 24 11 18 25 12	
U. 5 12 19 26 —	
M. 6 13 20 21 —	
W. 7 14 21 28 —	
S. 1 8 15 22 29 —	

*Herbert  
Hoover*

Está em caminho da sua latitudia regressando da viagem que a volta do continente centro e sul americano, o presidente dos Estados Unidos.

Avisaram-se, estiveram alguns dias juntos o prelado estadualista *graham* e o sr. Washington Talvez tivesse sido útil, a este último, a convivência com o ministro heleno do Estado. Com este no sr. Washington iniciou que apreender, Talvez que, por dire, da rigidez do protocolo levou esse sabedoria a ambos tempo, era uma reivindicação sóis, na intimidade dos corações magias e lúgumia saída do palácio Guinabara.

E, após a saída do seu querido colega, o sucessor do sr. Arthur Bernardes há de ter sorrido, sorrindo, da ingenuidade do sr. Hoover, que teve o trabalho e o nome de se fazer estadista de verdade para depois, só depois, aspirar ao cargo que vai ocupar.

Contra o sr. Washington não houve nada disso. Não teve o ex-estratagista alguma para conseguir as relações que galgou. Bastou-lhe só agradar os políticos e os sacerdotes, sete filhos, e os sacerdotes foram chegado. Chefe da Segurança Pública, Secretário, o Presidente do Estado, ex-ministro.

Quando ajudou a "fazer" o sr. Bernardes, seguramente quando a autoridade do triste vicepresidente por um fim, tinha por força de contar com a gratidão do seu amigo, o presidente da Ilha do Rio.

Naquele dia, fez-se sem dúvida, seu competitor e até seu seguidor grande causa.

Já com o sr. Herbert Hoover, não! Herde trabalho, propaganda, discurso. O partido inicia freneticamente.

Foi-lhe prevista uma vida de alegria e trabalho. Foi-lhe prevista que o nome já aureolado d'engenheiro ilustre, se tornasse famoso durante a grande guerra. Seus americanos do norte estão tão exigentes...

Que diferença dos daqui que aíram o sr. Washington com o seu plano monetário, as suas alegrias mesquinhias e as suas ratais sensacionais!

Ele mesmo, no dia de Natal, a um pincel de brasilienses heteróclitos que não podem, neste dia, a paz e felicidade, gásar do carinho ameno dos seus laços.

O seu velho crime foi fazer, e aíram o sr. Bernardes a mesma e que o sr. Bernardes haverá de fazer em Netherley e no Rio Grande do Sul. Apesar houve a diferença de que os exilados gôrios não se escondem. Satisfizeram-se lealmente pelo desejado de uma Patria livre.

Pois o sr. Washington Luis que dispõe de todo com a maior facilidade, não teve ainda um gesto de approximação para esses amigos desdenhados. Sabe que o Brasil inteiro desejaria isso mas não quer atender ao desejo maximalista do Pátria. A sua vontade, superior a tudo, não permitiu ainda que a nação goasasse da vintena suprema de ver voltar ao seu solo homens que, como o General Prestes, só podem honrar sua Patria. O povo, todo o povo, quer a amizade. O sr. Washington Luis não quer.

Um estadista como o sr. Hoover, educado no respeito máximo às suas e à vontade do povo soberano, não poderia compreender essas coisas. Pode ser, por

## 25 DE DEZEMBRO

Foi num humilde mangedoura na Judeia.

Sem o conforto das pomps dos reis, sem o brilho das grandes ovacões, nascido em meio da noite, isolado, comunhão social, o menor dos homens, cuja doutrina benéfica tem atravessado os séculos como um pharao espantando as trevas da fragil humanidade.

Jesus, o Verbo encarnado, o *Agnes Dei* das profecias, esse homem notável pela sua sabedoria e resiliência pelos puros de coração, soltava o seu príncipe vagido na solidão de um miserável abrigo de animais!

Porém, quão diversos são os desígnios de Deus!

Naquele simples abrigo, onde o mais insignificante dos mortaes achar-se-hia rebaixado no seu nascimento, estava assentada a Humildade do futuro Martyr, do Deus feito homem, como uma prova do nada do orgulho humano.

E aquela humildade abateu os poderosos da terra, fez o remorso devorar o traidor Judas e Poncio Pilatos turbar-se na sua injusta sentença.

A história na exposição dos seus factos mais notáveis, nos feitos dos grandes homens que tem deixado após si um salco de luz, não apresenta data mais sublime do que a que relembraria o nascimento de Jesus, o renegador da sociedade.

Crescendo no meio de um povo abafado pelo poder dos Césares, quando o despotismo avassalava todos os caracteres e a hipocrisia ostentava publicamente a esmola que fazia ao som das trombetas dos phariseus, Jesus venceu o contacto d'aquelle lepra social e reformou os costumes com o tributo de seu sangue nos braços de uma Cruz.

Em sua doutrina está consubstanciada a confraternização da humanidade; pois nenhum philosopho, nenhum moralista ainda pôde ir além dos preceitos que pregou aquelle Nazareno.

É o homem cujo nascimento reescreve a data de hoje.

SILVIO DE ALencar.

Do Sul-Americano de 25 de 12—91.

## Melhoramentos

Não se venha dizer com jactância que só hoje se cuida de impulsionar melhoramentos. Há já muitos anos que se agita e que já houve muito esforço para o progresso catariense.

É doloroso, mas é verdade, dizer-se que se cuida mais do Norte do que do Sul, desde logo, o Sul sempre foi um engajado, parecendo mesmo não ser território catariense.

*Huancan, Joinville* são as meninas dos olhos de todos os governadores.

No entanto, o sul produz, é exporta pela barra da Laguna toda produção agrícola desde o Aruanay, Cracuama, Cracuama, Tuarão, Ourans e Capivary. E, não há olhos que encarem... não há olhos que encarem?... Sim, há, mas... O Sul, o Sul não fala todas as línguas, tem ainda o sotaque dos gaúchos... e... bico calado. Olhe o compromisso do Coronel Barreiros.

Exmo. sr. Ministro da Indústria e Viação.

O commercio desta praça representado pela comissão abaixo assinada, surpreendido agradavelmente pela notícias de que V. E. pretende brevemente fazer uma excursão no nosso Estado e conhecerá a comissão que essa honrosa visita vem deixar traços indeleveis da passagem do V. E. pelo futilíssimo e exuberante solo catariense, antecedem sua gratidão, solicitando que V. E. estenda essa honra até esta meia cidade, parte sul do sul do Estado, onde a exibitioner da sua natureza se manifesta com mais pujante esplendor pela inigualável fertilidade de seu solo.

V. E. terá occasião de ver uma lavoura nacional circundada de numerosas colonias alemães, russos e polacos e italianos debatendo-se por falta de vias de comunicação e o que mais é atropelado pela falta de facil exportação.

Temos uma Estrada de Ferro D. Thereza Christina que parte desta cidade e tem o seu porto terminal nas minas de carvão, carvão de que tanto se fala.

Isso, que a convivencia com um homem da sua tempora aproveita ao sr. Washington Luis.

Seria uma grande felicidade para o Brasil se isso se acontecesse.

Em todo o caso, habituado como está a dispor de tudo ao seu talante, o sr. Washington havia de custar muito a rotação.

Isso, que a convivencia com um homem da sua tempora aproveita ao sr. Washington Luis.

Seria uma grande felicidade para o Brasil se isso se acontecesse.

Em todo o caso, habituado como está a dispor de tudo ao seu talante, o sr. Washington havia de custar muito a rotação.

## PATRIA COMMUNIDA

Isto não é um grito de alarme, é mania venida a aparecer sobre o Brasil a fantasma do Separatismo.

A amarga certeza de que as circunscrições brasileiras, deuses da inopia de valores que as caracteriza, não poderão viver autonomas, derrive o pavor da iração da República em repulsa ao imperialismo hostis.

Tempo alta estas palavras a respeito xenófobas da crônica em um Brasil totalmente brasileiro, activista, da insita energia do nacional.

Patria communida, sim, não já pela estreiteza de edios esterís, entre Estados e quais entre Municipios, mas retalhada, dilacerada, subdividida pelo ouro do estranho ao país.

Nâinimutabilidade dos capitais estrangeiros verificados em nossos negócios, um observador perspicaz, immune de partidarismos, sem medo a díloca, encontrará o problema que não quase nada pode actualizar tertivamente.

Holocaustado ao diabo do filho de outras patrões, grande parte de nossa vida de racção oficialmente sem tutela, é gerida por empresas europeias ou norteamericanas, merece a nupcia mais ou menos bem simbolizada de nossos governantes.

Na inscência do perigo inextinguivelate latente sob a retinaculo aliofórica do Governo, vivemos ao alvoreio dos capitalistas estrangeiros, sem esgarçar nossos interesses, numa esponsata indiferença, caindo um futuro eversivo e doloroso.

Um arrolvimento meticoloso das coisas brasileiras que são exploradas pelo estranho à terra, atraídos-nos desapontado naquela de verdade vergonhosa... vivemos ao braco do estrangeiro, de seu ouro, entregamo-nos a el-e e a sua pseudo-independência reside na maior ou menor boa vontade das grandes nações capitalistas.

A cifra de nossa divida exterior, dividida que antes de 1912 já era colossal e que a desonestade do quatinho Epitácio, e a covardia do Bernardes atiraram para alturas formidáveis, dão apreensão quase completa de nossa ex-cavaria das potências financeiras do mundo.

Possuindo uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

Antes que passasse de cerca de 40 mil contos, incere uma receita de cerca de 145.000 contos, incere uma tributação viliosa e arbitrária, de que desaparecidas o lar do *Deficit*, grande instituição nacional, após haver entregue as mãos dos agiotas europeus ou americanos, valiosíssimas somas, só de juros dos compromissos contraídos, sem que nessa divida extraña fique amortizada sequer a lucrativa.

## Notas &amp; Commentários

## Amarga lição

Segundo foi noticiado dias atrás, a barra da Laguna, essa celebíssima barra do porto sulino, está em vias de ser condemnada ao tráfego marítimo.

Edificante exemplo esse, da insinceridade dos comunicados oficiais, que acham tudo um mar de rosas e só dizem que a casa vai desabar quando ella de' ha mutta j'ruia?

Laguna, escudeiro natural desse produtor da zona sul-catarinense, tem custado aos cofres da Nação enormes somas, que desaparecem nas obras de seu porto como pedregulho em areia moveleira.

Na quinze anos atrás, a barra da cidade sulina era precisamente o que hoje é. E no entanto, durante esses três lustros já consumiram inúmeros de contos de reis, sem suas condições de impraticabilidade de fossem superadas.

Não pretendemos de modo algum discutir tecnicamente o que o governo fez.

Basta-nos saber a situação afilativa em que se encontra o povo lagunense, situação demasiado patética para que suporte mascarões e desculpas, quaisquer que sejam.

O facto é brutal e dispensa quaisquer comentários. Elle é altamente symptomático, e embora nos entristeça intimamente, apercebemo-nos de que vivemos nestas malfeitas da República de politiquês e de aproveitadores.

Destro de breve tempo a barra de Laguna não mais será francesa, quando achar que é francesa.

Uma lancha, uma pequena embarcação, semanas atrás, ao tentar sair da garanta que as areias vão tomado, esteve a pique de naufragar!

Clama o comércio sul-catarinense, clamam as companhias de navegação, clamam os portos interessados na praticabilidade da barra da Laguna.

Depois de um doce sonho, acalentado pelas cantigas do governismo e dos interessados das eternas obscuridades do porto famigerado, o deserto é doloroso.

E ainda querem que se acredite na competência dos que nos governam!

Aliás, o povo lagunense e o resto do sul de Santa Catharina, não tiveram mais do que mereceriam.

Sí, analisando os trabalhos feitos, tivemos erguido uns voz e reclamado energeticamente em vez de se afixar ao registo dos chafetes políticos, intrigantes e maiores, que os vem infelicitando, a situação seria outra, muito outra, menos acanhadora que a presente.

A lição é clara: mas deve ser aproveitada. Agora cheiram os legumes implorando provisões que não virão. Amanhã, em vez de cidade marítima, Laguna não será mais que um porto lacustra, olhando com tristeza e saudade o mar, porto imenso e verde.

Laguna não foi assassinada. Enfáticamente a suicidiar aos poucos, sim-plesmente.

Que se lhe ento, pois, e se ergue apôs vivas retumbantes ao governo e aos proprietários da Nação, tra foguetes e charangas mesmas. E que tudo na santa do Senhor.

## Natal

## Natal! Natal!

## A criancada

## Alvorocada

## Grita aíinal!

## Natal divino,

## Cheio de luz,

## Nasceu Jesus —

## O Deus-Meu!

## Natal! Natal!

## Quanta alegria

## Dá este dia

## Para um mortal!

## Fogos dourados,

## Picos presentes,

## Sons ridentes

## Multiplicados!

## 1928.

## NICOLAU NAHA

# De toda a parte

Serviço da Americano e correspondentes estrangeiros

## Brasil

### CONCORDATAS CONCEDIDAS

Rio, 24 (Jornal) — O juiz da 5a Vara cível deferiu os pedidos de concordata das firmas Alves Pereira & Gomes, com negócio de longas e ferragens à rua Archibas Cordeiro, para o de 1.500 contos.

A. Bellini & Cia, com negócio de mazendas à rua General Caminha n.º 322, passivo de 151 contos.

—

### LEI FLORESTAL NO BRASIL

Rio, 24 (Jornal) — O sr. Washington, diretor da Tropical Plant Research Foundation, de Washington, especialmente contratado pelo Ministério da Agricultura, apresentou ao ministro Lyra Castro, longo relatório contendo importantes sugestões destinadas à boa execução da lei florestal no Brasil.

Offerceu, ao mesmo tempo, a colaboração da Tropical Plant Foundation, em certas fases dos trabalhos, que serão postos em execução dentro de breve tempo.

### SUBSCRIÇÃO PRO UMA CRIMINOSA

Rio, 24 (Jornal) — Já atingiu a importância de mais de seis contos a subscrição aberta pela diretoria do C. R. Vasco da Gama, em favor de d. Maria Miranha Bastos, que recentemente assassinou seu marido, o dentista Irasibulho Bastos, no quarteirão errado.

### RO' EDUCAÇÃO SEXUAL DA INFÂNCIA

Rio, 24 (Jornal) — O deputado alíndio Filho apresentou na Câmara o seguinte projeto de lei: "Congresso Nacional resolve: art. 1º — Fica o governo autorizado a adquirir das respetivas empresas proprietárias os filmes cinematográficos: 'Como explicar a meu filho,' 'Defendendo a Raça,' e 'Falso pudor,' para serem exibidos de quaisquer trechos julgados inconvenientes."

pelo Departamento Nacional de Ensino e seu feito sua exhibição, nas escolas." Art. 2º — Ficam abertos os necessários créditos e revogadas as disposições em contrário.

## Mexico

### COMUNICAÇÕES TELEFÔNICAS

Mexico, 24 (Jornal) — As comunicações telefônicas com Paris, foram inauguradas sábado passado, com grande êxito.

—

### REBELDES CONDENADOS

Mexico, 24 (Jornal) — Foram condenados a penas variadas que variam de um a quinze meses trinta rebeldes que se achavam presos desde fevereiro de 1927.

—

### Jornal DO Povo

—

Dévito a dificuldades surgidas á ultima hora, nosso primeiro número é obrigado a sair com quatro páginas sómente e não seis, como era nosso intuito.

Ao público e a nossos anunciantes, em particular, pedimos desculpas dessa irregularidade, que será sanada na próxima edição.

Não se illuda com anúncios bombásticos, veja a lista de preços da EMPRESA CATHARINENSE DE SORTEIOS LIMITADA e compare com os concorrentes:

**Vasco Gondim**

REPRESENTANTE

Escritório-Cons. Mafra, 33-1

Telephone, 191

## AQUI...

Futebol — Com o calor que está pesando sobre a cidade, os nossos clubes desportivos não têm realizado mais nenhuma partida.

O Avai, tri-campeão de Florianópolis e bi do Estado, no que se refere à informação, não tem encontrado desculpa para a formação de suas equipes para o ano proximo.

Fala-se até na aquisição por parte do "azul e branco", de um ótimo elemento que, fará furor na futura temporada da F. C. D.

Os demais clubes estão desacaudando, segundo dizem.

REBELDES — CONDENADOS

Mexico, 24 (Jornal) — Foram condenados a penas variadas que variam de um a quinze meses trinta rebeldes que se achavam presos desde fevereiro de 1927.

—

### REBELDES CONDENADOS

Mexico, 24 (Jornal) — Foram condenados a penas variadas que variam de um a quinze meses trinta rebeldes que se achavam presos desde fevereiro de 1927.

—

### Jornal DO Povo

—

Futebol — Algumas embargos de nossos clubes náuticos são visitas diariamente em nossas baias.

A época é propícia ao salutar esporte do remo, razão pela qual os nossos Riachuelo, Martinelli e Alto deviam aproveitá-la, treinando suas garniturens para a competição de abril... longinquos.

Embora possa ser este conselho taxado de imprudente, não é de todo, si nos lembrarmos de que os clubes de fóra é que conquistaram este ano todos os troféus das regatas de novembro.

Entretanto, quer-nos parecer que nos anos anteriores havia lá mais gente...

—

### Natocia

Tom-se notado na Praia do Müller algum movimento pela manha e à tardinha.

Aquele agradável trecho da cidade vai-se tornando aos poucos ponto de reunião da nossa mocidade.

Entretanto, quer-nos parecer que nos anos anteriores havia lá mais gente...

—

### Tennis

Os diversos courts de

"tennis" existentes em Florianópolis, rara vez os vemos com movimento.

Culpa exclusiva da estação,

que não se presta à prática do fi-

## ESPORTES

dalo esporte de Suzano Lençóis e Borotha?

Pode bem ser que sim.

Tiro — Existem aqui entre nós boas atrações, an que, para melhor, se gabam de sua boa pontaria.

Porque não se agrupam esse senhores, para, sem grande esforço, organizarem um "Clube de Tiro" como os que existem em outras capitais?

Abi aí a ideia, de que, alias, não tiramos patente.

—

Continuam nos bastidores do mundo esportivo carioca, as "envenenadas" de jogadores, tão comuns nos fins de anos.

Assim, fala-se que não um do tricolor irá jogar pelo América e de que o primeiro se apresentará o anno próximo, com dois excelentes jogadores iniciantes, além de um paulista que irá residir no Rio.

## ALI

Futebol — No Rio, além de al-

guns jogos de pequenos clubes,

nada de notável se passa no mun-

do do bello esporte de que os ca-

nos são mestres incontestá-

veis.

O sr. Celio de Barros, presiden-

te do Esporte Clube Brasil e da

associação dos Chronistas esporti-

tivos, mandou à A. m. e. a. um

projeto, pelo qual os esportistas

não mais disputeriam o campeonato

brasileiro.

O distinto homem de esportes

estribou seu projeto na federação

do que esse certame só se

via para a tipificação esportiva

dos seus irmãos dos Estados.

Felizmente a A. m. e. a. não

atendeu aos desejos do sr. Ce-

lio de Barros.

—

Continuam nos bastidores do

mundo esportivo carioca, as "en-

venenadas" de jogadores, tão comuns

nos fins de anos.

Assim, fala-se que não um do

tricolor irá jogar pelo América e

de que o primeiro se apresentará

o anno próximo, com dois excel-

entes jogadores iniciantes, além

de um paulista que irá residir

no Rio.

## ADVOGADOS

DRS.

**AFFONSO WANDERLEY JÚNIOR**

**JOÃO BAYER FILHO**

Atendem causas na justiça federal e na estadual.

ADEANTAM CLÍSTICA

PRAGA 15 DE NOVEMBRO, 1-EDIFÍCIO DO L.O.P. - Tel. 3000-16

FLÓRIANO OPOLIS

## As Novidades de

## Maior Sucesso EM DISCOS

Columbia — Victor — Odeon — Parlophon — Beka — Brunswick — Gladstrostrem — Imperador.

Apparelhos Victor — Decca — Columbia — Parlophon — Ma-

jestrola.

Aguilhas Elektra — Herold —

Fortissimo — Victor.

Violinos — Violões — Violas — Bandolins — Cavaguinhos — Harmonicas — Santurias — Gaitas — Cordas.

Apparelhos, desde 100\$000  
Discos, desde 4\$500  
Violinos, desde 35\$000

## NÃO COMPREM !!!

Sem ver os preços na

## Cooperativa Catharinense

Mantemos sempre um variado sortimento de fazendas, armários, cascos e molhados, louças, vidros, balas das nacionais e estrangeiras, conservas, lampadas eléctricas, etc. etc. SERÁ DE CONVENIÊNCIA PARA V. S. VIR EXAMINAR OS NOSSOS PREÇOS

N. B.: Este é um dos preços indicados por cima e é preciso a desfilar com maior paci

RUA JOÃO PINTO N. 8.

## HOJE :: INTERNACIONAL CINEMA :: HOJE

## MULHERES ELEGANTES

Com Virginia Valli

Para breve nos cinemas IRIS e INTERNACIONAL

**PYJAMAS** — Por Olive Borden

**FLORESTA ARDENTE** — Pela querida Renée Adoré e John Gilbert

# Companhia Alliança da Bahia

Seguros Marítimos,  
Terrestres e Fluviais

## SEDE NA BAHIA

CAPITAL REALISADO E RESERVAS	30.190.000\$000
SEGUROS EFFECTUADOS EM 1927	3.227.300:000\$000
(SUPERIOR EM 318.267.000\$000 AO ANNO DE 1926)	
RENDA BRUTA EM 1927	17.272:000\$000
(SUPERIOR EM 673.000\$000 AO ANNO DE 1926)	
SINISTROS PAOIS EM 1927	8.651:000\$000
DIVIDENDOS " (20 %)	1.200:000\$000
SUAS ACÇÕES DE 1.000\$000 SÃO COTADAS A	2.800\$000

E' a mais importante Companhia de Seguros nacional porque:

Assumiu em 1927 a 2/3 parte de todos os seguros do Brasil

Recebeu de premios em 1927 a 5a parte de todos os seguros do Brasil

Pagou de indemnisações em 1927 a 4a parte de todos os seguros do Brasil.

EM CASO DE RECONSTRUÇÃO OU CONCERTO POR SICOMA INDEMNISA INTEGRALMENTE OS ALUGUEIS DO PREDIO, ATÉ ENTREGAL-O PROMPTO

Tem 372 Agencias e Sub-Agencias e 37 Reguladores de Avarias, onde opera.

## AGENTES EM FLORIANOPOLIS

### Campos Lobo & Cia.

Rua Conselheiro Mafra, 35 (Sobrado)

Phone, 83 - Caixa postal, 19 - End. Teleg. "Alliança"

## HUDSON-ESSEX

### BREVE

Os novos modelos 1929 :: :: Maiores e Melhores

CONFORTO :: ECONOMIA :: RESISTENCIA

OS MELHORES CARROS DE SUA CATEGORIA

Exposição permanente

Praça 15 de Novembro, 21

Nocetti & Blum

AGENTES